



CRMV-RS NA MÍDIA

Data: 21/07/2020 Veículo: Site Jornal NH

NH

OUÇA AO VIVO 103.3 ABC fm 28°
14° | 28°

Busca



Assine a NEWSLETTER

Acompanhe:



Prefeitura e Conselho Veterinário assinam acordo para aquisição de medicações para Covid

Parceria vai facilitar a concessão de insumos que compõem o 'kit intubação', indispensável para os tratamentos de pacientes em UTI

A Prefeitura de Novo Hamburgo e o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul (CRMV-RS) firmaram um acordo para a aquisição de medicamentos para Covid-19. Os insumos são usados na sedação de humanos e também na de animais, o que permite esta troca, uma vez que as clínicas veterinárias usam em menor quantidade. No início do mês, **acordo semelhante foi firmado com a prefeitura de Canoas.**

O termo entre Novo Hamburgo e o Conselho prevê um suporte na requisição de medicamentos, sobretudo, os que compõem o chamado "kit intubação" indispensável para os tratamentos de pacientes em Unidades de Tratamento Intensivo (UTI). Clínicas também poderão doar ou seder momentaneamente medicações a serem devolvidas com a normalização dos estoques.



Com o avanço da pandemia, hospitais de todo País têm enfrentado problemas para adquirir esses medicamentos. Hospitais de Osório, Tramandaí e Sapucaia do Sul, por exemplo, têm UTIs bloqueadas por falta destes insumos. Até o momento, Novo Hamburgo ainda não ficou sem medicações. "A medida visa dar um suporte a mais, a fim de se evitar ou minimizar o colapso com a falta de insumos tão essenciais na área da saúde", destaca o diretor da Fundação de Saúde Pública de Novo Hamburgo, Ráfaga Fontoura.

"Os médicos veterinários estão solidários e dispostos a ajudar a salvar vidas humanas, mas não podem abrir mão de socorrer animais que necessitem de atendimento de emergência", explica Lisandra Dornelles, presidente do Conselho, ao destacar que os insumos seguirão sendo oferecidos em clínicas veterinárias.

Uma comissão mista formada por dois integrantes de cada instituição será formada para acompanhar o desempenho da iniciativa. A vigência do termo se estende até que seja normalizada a situação de abastecimento dos medicamentos para tratamento da Covid-19.